

METAMORFISMO DE BAIXO GRAU NOS METAPELITOS DA FORMAÇÃO CAPIRU, COLOMBO–PR, REGIÃO DO MORRO GRANDE

Santos, L. R.^{1,2}; Leandro, R.^{1,2}; Fontanella, G.^{1,2}, Lange, L. L.^{1,2}, Mancini, F.², Bahniuk, A.², França, A. B.², França, R.^{1,2}, Alcantara, J.V.², Cury, L. F.²

¹Pós-Graduação em Geologia, Universidade Federal do Paraná;

²Laboratório de Análises de Minerais e Rochas (LAMIR), DEGEOL - Universidade Federal do Paraná.

RESUMO: A Formação Capiru de idade neoproterozóica está localizada no Cinturão Ribeira Sul, no Terreno Curitiba. Caracteriza-se como uma sequência metassedimentar de baixo grau metamórfico composta por ardósias, filitos, filitos rítmicos, quartzitos e mármore, dispostos em blocos delimitados por falhas de cavalgamento e transcorrências. O metamorfismo, assim como a deformação das rochas da Formação Capiru, possui características heterogêneas, onde os controles ainda não são bem entendidos e carece de estudos complementares. Este trabalho pretende caracterizar o metamorfismo de baixo grau das rochas pelíticas presentes na região do Morro Grande, município de Colombo, com o objetivo de compreender o desenvolvimento das paragêneses minerais e das foliações presentes, sua distribuição e morfologia com base em estudos petrográficos e geoquímicos. Foram selecionadas amostras de ardósias, filitos e filitos rítmicos com diferentes graus de deformação e alteração. A caracterização das foliações foi realizada a partir de estudos petrográficos e por microscopia eletrônica de varredura (MEV). A constituição mineralógica e química foi determinada pela técnica de difratometria de raios-X e fluorescência de raios-X, respectivamente. Os resultados preliminares demonstram a presença de bandamento composicional sedimentar (S_0), definido por estruturas sedimentares preservadas como gradações e estruturas cruzadas, com indicação de topo e base. Observa-se uma foliação S_1 , relacionada a uma tectônica de baixo ângulo, variando de subparalela a oblíqua ao bandamento sedimentar S_0 . Esta superfície caracteriza-se por uma clivagem ardosiana contínua, definida por muscovita com diferentes graus de cristalização. A foliação S_1 ocorre como superfície plano-axial de dobras isoclinais, por vezes rompidas e restritas a alguns níveis. A clivagem ardosiana S_1 encontra-se crenulada por uma superfície S_2 , com espaçamento milimétrico, que perturba as superfícies pré-existentes. A clivagem de crenulação S_2 está relacionada a dobramentos observados em diversas escalas. As assembleias minerais são compostas por variações nas quantidades de quartzo, muscovita-sericita-ilita, caulinita, magnetita e grafita. Com base nos resultados preliminares o metamorfismo observado nas rochas na região do Morro Grande varia de grau muito baixo a grau baixo, diretamente relacionado à composição argilosa do protólito e as quantidades de fluídos intersticiais e intercrystalinos presentes. Nas rochas com protólitos compostos predominantemente por argilas, as paragêneses são incompletas, enquanto que as rochas com menores quantidades de fluídos originais apresentam paragêneses completas. Este fato pode ser interpretado como resultante de um processo metamórfico ocorrido com consideráveis quantidades de água intersticial, porém, em níveis crustais rasos, onde a presença de fluídos não facilita as reações metamórficas, e, como consequência, condiciona a formação de paragêneses incompletas.

PALAVRAS-CHAVE: ANQUIMETAMORFISMO; TERRENO CURITIBA; FORMAÇÃO CAPIRU.